**Centro de Formação Professora Maria Helena Mira Mateus - APP**

**Histórias iguais com finais diferentes**

Formadores: Elsa Serra e José Saro

Formanda: Rute Salvador

Tarefa 2 – Conta-nos o teu dia

Aroeira, 20 de maio de 2024

Cara Memória-Futura,

Os dias dançam à nossa volta e o tempo corre à velocidade alucinante dos compromissos que a agenda nos grita. Pois bem! Desde a passada sexta-feira que não sei da minha agenda. O grito agora é outro, meu, pensado, falado, escrito, dia e noite e dia e noite e dia e noite:

− Ai, que me vou esquecer de alguma coisa!!!!

Não fosse essa inquietação constante, talvez não me tivesse sentido surpreendida ao acordar, esta manhã, mais cedo do que o habitual, com o silêncio da madrugada interrompido pelo canto dos primeiros pássaros. Belos. Tranquilos. Como ontem, no dia anterior e nas madrugadas que o antecederam. Sem agenda!

Levantei-me e abri a janela, para ouvir melhor, aninhei-me ainda um pouco e relaxei! Ia ser um dia cheio, mas estava pronta – finalmente – para o dia que Deus colocava ao meu dispor.

Cheguei à escola, como muitas vezes acontece, em cima da hora. Hás de te rir, um dia, à conta disto, mas agora não acho graça nenhuma.

O que teve alguma piada, foi sentir-me bem – mesmo sem agenda – ao longo da manhã, em aulas com alunos... digamos... desafiadores – é melhor não desenvolver esta parte, que há coisas de que não sei se vou querer lembrar-me – que estão a descobrir que a poesia “até pode não ser muito chata”, “até tem piada” e que, como eu lhes disse, “adoram poesia, só que não sabiam”. Só espero que, pelo menos alguns, acabem por concordar comigo! Este ano tem sido mais difícil. De qualquer modo, hoje, cada aula acabou depressa demais.

Depois de anotar num caderno – lá senti eu falta da agenda outra vez – o serviço das provas de equivalência, saí. A manhã estava feita! Começava a tarde, com a agenda-que-perdi preenchida com reuniões à distância logo a seguir ao almoço: data e local para um concerto de um grupo coral, apoio a uma IPSS, preparação de celebração ecuménica, equipa educativa, ação de formação...

Quando parei, já era de noite. Não tinha fome. Lembrei-me dos pássaros da madrugada e senti-me melhor.

Quero encontrar a minha agenda! Preciso de lá marcar a(s) hora(s) para abrir a janela, ouvir, aninhar-me ainda e relaxar.

Rute

Livro escolhido:

Townsend, Sue. *O Diário Secreto de Adrian Mole aos 13 anos e ¾*, DIFEL. Lisboa: 1988

À parte algumas “entradas” do diário que estão datadas – anos 80 do séc. XX – pelas referências a pessoas e situações que, agora, seriam de difícil compreensão pelos alunos e com as quais não se identificariam, muitas das situações são os dilemas de pré-adolescentes e adolescentes, no que diz respeito à auto-imagem, aos relacionamentos, à visão do outro, da escola, da família e do mundo. A caricatura do adolescente que se acha intelectual, para quem a lógica dos outros não faz sentido e que se preocupa com as borbulhas que começam a aparecer permite que, com humor, os alunos se revejam em algumas das situações relatadas. Pode, por isso, motivar os alunos para a leitura e cria boas oportunidades de escrita.